



GAZETA EXTRAORDINARIA RIO DE JANEIRO.

SEGUNDA FEIRA 10 DE SETEMBRO DE 1810.

Doctrina . . . vim promouet intitam,

Rectique cultus pectora roborant. HORAT.

Glasgow 6 de Junho de 1810. (Clyde Commercial Advertiser.)

Londres 3 de Junho.

RECEBEMOS o Monitor de 28 do mez passado. — Elle contém huma longa narração da tomada de *Hostalrich* em 12 de Maio. Tambem se diz que *Lerida* se rendeo. — Por hum Decreto datado em *Sevilha* a 17 de Maio, o Governo Civil de *Hespanha* fica dividido em 38 Comarcas, e o Militar em 15 Divisões. — O Marechal *Macdonald* passou por *Nismes* a 15 do mez passado, dirigindo-se a *Hespanha*. *Bonaparte* estava em *Boulogne* no dia 25.

Escrevem de *Napoles* que tudo ali se prepara para grandes operações, e reina a maior actividade no que he concernente á Marinha. Estão completos na *Calabria* todos os preparativos para receber o Rei: dizem que S. M. irá a *Reggio*. (*Journal de l'Empire*, May 24.)

Copenhagen 16 de Maio.

As noticias recebidas de todas as partes da Costa do *Baltico* nos informão que todos os postos, e fortalezas estão aprovisionadas, e guarnecidas pelo receio que ha de que os ataque a Esquadra *Britannica*. (He a de *Sir James Saumarez*.)

Mandaráo-nos a seguinte cópia das *Instrucções Geraes*, recentemente publicadas na *Hollanda* para prohibir a correspondencia mercantil com *Inglaterre*. Ellas são mais rigorosas do que todas as que tem apparecido até agora sobre este objecto.

Instrucções Geraes.

Sendo a intenção do Imperador obstar por todos os modos possiveis a que se introduzão na *Hollanda* mercadorias *Inglezas*, e producto colonial; os Generaes Commandantes devem estabelecer em todos os pontos da costa hum systema de vigilancia a mais activa. Elles podem facilmente informar-se quaes sejam os habitantes que tem reputação de contrabandistas. — Todas as pessoas que fõrem culpadas de introduzir mercadorias *Britannicas*, e fazendas prohibidas, ou de communicar-se directa, ou indirectamente com os *Inglezes*; serão prezas logo, logo, e julgadas por huma commissão, que se ha de eleger para o effeito. O General, ou Official superior disporá todos os Officiaes de Alfandega do seu districto do modo que julgar mais acertado, segundo a informação que obtiver das circumstancias locais, e dos sentimentos dos habitantes. N'uma palavra, o Official General, que commandar hum districto, se entenderá com as tropas *Hollandesas* nelle estacionadas para occupar com huma segunda linha os pontos mais importantes que se suspeita terem servido de emporios ao commercio illicito. As fazendas tomadas serão recolhidas em armazens, proceder-se-ha a hum processo verbal, e a propriedade se dividirá segundo

as regulações da Alfandega. Póde acontecer a miudo que cheguem embarcações, sem terem sido registadas, a *Rotterdam*, *Leyden*, *Dort*, e outros portos distantes da costa: nesse caso os Officiaes de Alfandega estacionados naquelles portos, assistirão ás descargas desses navios, e examinarão se trazem a bordo producto colonial, fazendas *Britannicas*, ou artigos do commercio daquelle paiz. Quando hum embarcação chegar á costa, ou á foz de hum rio, com destino a algum porto do interior; receberá a bordo Officiaes, e hum guarda para acompanhá-la ao seu destino, impedindo o desembarque de qualquer parte das fazendas, que os interessados desejem esconder ao exame. Quartel General de *Utrecht* 13 de Maio de 1810.

(Assignado.)

Marechal, Duque de Reggio.

Recebeo-se hontem hum carta da costa de *Francia* com data de Sexta feira, na qual se affirma que huma embarcação carregada de farinha de trigo, que se destinava a *Inglaterra*, foi mandada descurregar em consequencia de hum novo Decreto, cujos particulares ainda não transpirarão.

Glasgow 13 de Junho. — *Londres* 10 de Junho.

Recebemos hontem varias folhas *Francesas*, *Alemãs*, e *Hollandesas*, que chegam até Terça feira passada. O Commandante *Francês* de *Rotterdam* prendeo muitas pessoas accusadas de entrar no motim que ali houve; porém tanto ali, como em *Leyde*, e alguns outros lugares em que os sentimentos populares excitarão actos de tumulto, já se acha restabelecida a tranquillidade.

As folhas *Hollandesas* mencionão algumas breves relações de vantagens obtidas pelo Exercito *Francês* defronte de *Cádiz*. Igualmente se affirma que o Exercito da *Catalunha* derrotou hum Corpo numeroso de Patriotas junto de *Santa Sadurn*.

Massena passou por *Bayonna* a fim de tomar o commando do Exercito que ameaça a *Portugal*.

Chegarão recentemente á *Suecia* varios agentes navaes, e militares; e depois disto, passarão-se ordens em *Stictbolmo* para apromptar hum grande numero de barcas canhoneiras; e o armamento, e preparativos de *Carlscrona* continuão, segundo se observa, com o maior vigor.

Os *Russos* estão fazendo grandes esforços para reforçar os Exercitos empregados contra a *Turquia*. — Para este fim as tropas estacionadas nas fronteiras do Ducado de *Varsovia*, e igualmente as da *Podolia*, e *Ukrania* partirão o mez passado para o *Danubio*, e se embargarão mais de 100 carros para transportar as provisões juntas nas fronteiras.

A situação dos *Hanoverianos* de nenhum modo se melhorou pela annexação do seu paiz á *Westphalia*. Os antigos impostos cobrao-se com mais rigor que nunca, e pozerão-se outros de novo. Não obstante a pezada carga de sustentar os *Franceses* que continuão a estar ali aquartelados, chegarão 2 regimentos *Westfalios* de infantaria, e hum de cavalleria; os quaes estão a cargo dos habitantes.

O Principe *Kurakin*, Ministro *Russo* da Repartição dos Negocios do Interior, e o General *Sacro Wrede* chegarão a *Paris* a congratular *Napoléão* pelo seu casamento em nome dos seus Soberanos respectivos.

As folhas *Francesas* contém hum relação circumstanciada do cerco de *Lerida*. O fogo rompeo contra a Cidade no dia 7: duas baterias contra a Cidade, e tres contra a Cidadella. — A 12, sete baterias fizeram fogo desde as 8 horas da manhã, e ás 10 da noite fôrão tomados por assalto dois reductos collocados em hum eminencia plana denominada o *Fardin*, e hum obra cornea que está defronte da Cidade. Escapáram-se de hum reducto hums poucos de *Hespanhoes*, mas os que estavam no outro fôrão repellidos para o angulo interior, e ali assassinados. A Cidade foi escalada no dia seguinte ás 7 depois do meio dia por tres bréchas em hum dos bastiões, e depois de se baterem por algum tempo nas ruas, a maior parte da povoação, inclusas as mulheres, e as crianças, se refugiáram na Cidadella, atalhando todas as casas, pateos, e até mesmo os fossos. Então se dirigio contra o castello huma descarga de bombas disparadas dos morteiros, e obuses pela noite adiante, e ás 10 da manhã seguinte, levantou-se huma bandeira branca sobre o

bastião do forte grande, e se ajustarão os artigos da capitulação. O General *Garcia-Conde* estava à frente da guarnição *Hespanhola* quando ella marchou para depôr as armas; porque o Governador *Gonçalves* estava indisposto. A perda dos *Francezes* avalia-se em 200 mortos, e 500 feridos, e a dos *Hespanhoes* em 1200. Atirarão-se á praça durante o cerco 600 balas de artilheria, e 300 bombas de morteiro, e obuz.

Vimos hontem huma carta particular de *Paris*, datada no 1.º do corrente, a qual declara que a prisão do Papa na fortaleza de *Savona* se tem feito tão severa, que nem os criados, que o acompanharão de *Italia*, podem fallar com elle. S. Santidade não tem mais do que a razão da prisão pública, porque não quiz receber huma mezada, que lhe offerencia *Bonaparte*. Ha em *Paris* hum grande número de Cardeaes, que estão virtualmente presos, pois que nenhum delles em caso algum pôde obter licença para sahir da Capital. Elles gozão pensões de 300 liv. (120 cruzados) ao anno, em lugar das immensas rendas que lhe roubarão. — A carta nada falla a respeito da viagem de *Bonaparte*, mas nós sabemos que elle estava em *S. Cloud*, Sabbado passado.

Os insultos, e extorsões contra os Cidadãos, e propriedade dos *Estados Unidos da America* parece que estão reduzidos a huma especie de systema. As cartas de *Paris* de 2 do corrente affirmão que o Governo *Francez* publicou ordens não só para apanhar, e confiscar immediatamente todos os Navios, e cargas *Americanas* nos portos de *França*, e suas Dependencias; mas para detêr todos os que previamente tinham obtido licença para conventionar, ou compôr-se para a sua quitação, e mesmo os que já tinham pago dinheiro sobre o compromisso, e esperavão occasião para se fazer de vèla, não tendo os Mestres nem ao menos a consolação de saber se as sommas avançadas pelo compromisso devião ser restituídas. He provavel que o Governo *Francez* tenha sabido que a Legislatura *Americana* tentava restabelecer a communicacão mercantil com *Inglaterra*.

A nossa ignorancia a respeito das desordens da *Hollanda* he attribuida á vigilancia da policia *Gallo-Batava* que abre as cartas. Huma pessoa que veio de lá participou as seguintes circumstancias:

As insurreições que tem havido em *Rotterdam* por causa da introducção de tropas *Francezas* subio muito mais alto do que se suppõe em *Inglaterra*. Guarda-se naquelle paiz o maior segredo sobre esta materia. Os soldados, humia vez, fizeram descargas sobre o povo. São grandes, e vão em augmento os temores de que a *Hollanda* venha a annexar-se á *França*. — *Bonaparte* está muito enraivado com os habitantes por causa da sua resistencia, e propensão ao commercio. — O Rei *Luiç* dispunha-se a partir brevemente para *Paris*, o que affligia muito os *Hollandezes* apaixonados do seu Governo. Todos os dias entrão mais e mais tropas, e a propriedade *Americana* he tomada em toda a parte.

Vem da *Corinha* para *Inglaterra* 50 toneladas de prata de Igrejas a fim de se reduzir em dinheiro para comprar o preciso aos Patriotas da Provincia de *Galliza*, habilitando-os assim para dirigir os seus esforços a beneficio da defeza pública.

Sir *Ricardo Keats* immediatamente se faz á vèla de *Plymouth* com huma divisão de Fragatas para tomar o commando em chefe nas Indias Orientaes.

Das Folhas Portuguezas. — Lisboa 3 de Junho.

Receberão-se noticias do Exercito annunciando, que houve huma terrivel batalha entre os Exercitos combinados, e o *Francez*, que penetrou em *Portugal* por tres differentes lugares. Quando as ultimas noticias nos vierão á mão, a batalha já tinha durado dois dias, e a vantagem era toda nossa; porém como só entrou em combate humia das Divisões *Francezas*, e as outras duas manobravão para nos apanhar pela retaguarda; pensava-se que Lord *Wellington*, por fim, ou se retiraria a *Vizeo* para defender o Porto, ou recuaria só humas poucas de milhas para *Covilhã*, e *Belmonte*, a fim de facilitar a sua junção com as tropas *Britannicas*, que estavam em *Castello Branco*, e *Portalegre*. Affirma-se que o Exercito *Francez* commandado por *Massena*, e que se compunha de 70 a 8000 homens se dividira em

tres Corpos, antes de invadir este paiz. O da direita commandado por Junot marchou de *Salamanca*, e atravessando o *Douro* junto de *Porena*, penetrou em *Portugal* até *Villa-Flor*, á esquerda, não obstante distar 40 milhas do Exército *Britannico*. O Corpo da esquerda, commandado por *Mortier*, e que, ha muito, occupava os arredores de *Badajoz*, dizem, que se approximára mais ao Corpo principal, de modo que entrou em *Portugal* perto de *Penafiel*, e *Salvaterra*, á direita do nosso Exército, e em linha recta a *Castello Branco*. O centro commandado por *Massena*, e *Ney* ás suas ordens, investio *Ciudad-Rodrigo* para incitar Lord *Wellington* a avançar, e cahir no laço que lhe armava; porém S. Senhoria que não se deixou cegar pelo ardor militar, ficou em *Celorico*, tendo a direita sobre a Cidade da *Guarda*, praça mui bem fortificada, e a esquerda para as bandas de *Pinhel*, outra Cidade fortificada, em quanto as suas partidas avançadas se extendião até *Almeida*. Nesta posição se affirmou que elle aguardara o ataque do inimigo, o qual mallogrado em suas esperanças de o attrahir para *Hespanha*, e provavelmente pensando que as outras duas Divisões compostas cada huma de 20⁰⁰ homens já tinham tempo de o apertar pela retaguarda, trouxe o seu centro que era de 40⁰⁰ homens para operar contra o nosso em *Celorico*. A nossa posição formava huma meia lua, cuja parte contraria estava patente ao inimigo, defendidos os dois extremos por *Pinhel*, e *Guarda*, e o centro occupando *Celorico*, approximando-se ao qual, elle esteve exposto aos ataques das nossas duas alas, as quaes ameaçavam apertalo, e envolvê-lo; mas estas que erão principalmente compostas de tropas *Portuguezas* com huns poucos de destacamentos de infantaria, e cavalleria *Britannica*, elle as desprezou, confiado provavelmente em que o nosso centro lhe não resistiria, e que derrotado este, cortaria a retirada das alas. Com effeito, elle ficou completamente enganado nestas suas esperanças. O firme, e intrepido valor dos soldados *Britannicos* resistio a seus furiosissimos ataques, e todas as vezes o repellio, ficando elle desordenado, tomando-se-lhe muitos prisioneiros, e varias peças de campanha. As alas igualmente se comportarão bem; e sendo reforçadas com huns poucos de Regimentos do centro, a quem o inimigo por fim parecia inclinado a respeitar, estavam (quando partirão as ultimas noticias) entradas em hum tremendo conflicto, o qual se creê acabaria na total derrota dos orgulhosos invasores.

Tal he a informação que nos veio á mão. Eu vo-la mando á pressa assim como a recebi. Nós temos sido enganados tantas vezes, que não sabemos como nos havemos de fiar em taes relações; mas dizem que se vão a fazer preces a fim de que obtenhamos huma completa victoria. Com soldados *Britannicos* no campo, e Lord *Wellington* á frente, só receamos hum número mui superior.

As tropas *Britannicas*, que estavam nos hospitaes desta Côrte já estão restabelecidas todas, e promptas para o serviço activo. — *Ballesteros* ultimamente atacou em *Gerona* huma Divisão de 1⁰⁰ *Francezes* de que matou 300, e afugentou o resto, perseguindo-os no seu cavallo até *Sevilha*, onde 7⁰⁰ homens se pozerão em movimento para atacar o seu pequeno Corpo, e o perseguirão até *Castilho de las Guardias*, e então se retirou para *Aracena*. O Marechal *Massena* estava a 15 em *Salamanca*, donde partio a 16 para *Valhadolid*. O Marechal *Lefebvre* vai tomar o commando do Exército da Ilha de *Leão*. O Marechal *Ney* adiantou-se ao Reino de *Leão*. (*Gazeta de Lisboa de 2 de Junho*.)

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que a 12 do corrente mez sahirão as Embarcações seguintes: Para o *Rio Grande* os Bergantins, S. José, Mestre *Manoel José da Silva*; o *Monte Alegre*, Mestre *Manoel José de Andrade*; e o *Santa Rita*, Mestre *José Soares Lessa*. Para a *Bahia* as Sumacas, *Santo Antonio*, Mestre *Joaquim José da Rocha*, e a *Barboleta*, Mestre *João Ribeiro Maltez*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.